PORTFÓLIO – RENATA MEIRELES

@PROJETOEULEITOR



Quem sou eu: natural de Porto Alegre/RS, sou Gestora Pública e Servidora Pública Federal, estudo e trabalho na UFRGS há quase 3 anos. Na graduação atualmente curso Matemática Computacional na UFRGS, na pós-graduação estudo Administração Pública na Faculdade Dom Alberto e fui aprovada para a especialização em Relações Internacionais da UFRGS, que deverá começar após a quarentena causada pelo COVID-19.

Material do portifólio: seleção de 5 textos de minha página no integram, @projetoeuleitor, em que falo sobre conservadorismo, política, economia, e demais assuntos que permeiam nossa vida em sociedade, tudo, porém, com viés conservador; bem como a imagem acompanhante de cada texto na página.

Sobre a página: é o local em que compartilho minhas leituras, estudos, insghts e pensamentos relevantes ao brasileiro conservador. Criada em meio a quarentena, em um mês atingi a marca de 2000 seguidores que interagem bastante, dão dicas de conteúdos, curtem, comentam, compartilham e marcam amigos e familiares.

Texto 1: Duplipensamento – 1984, George Orwell

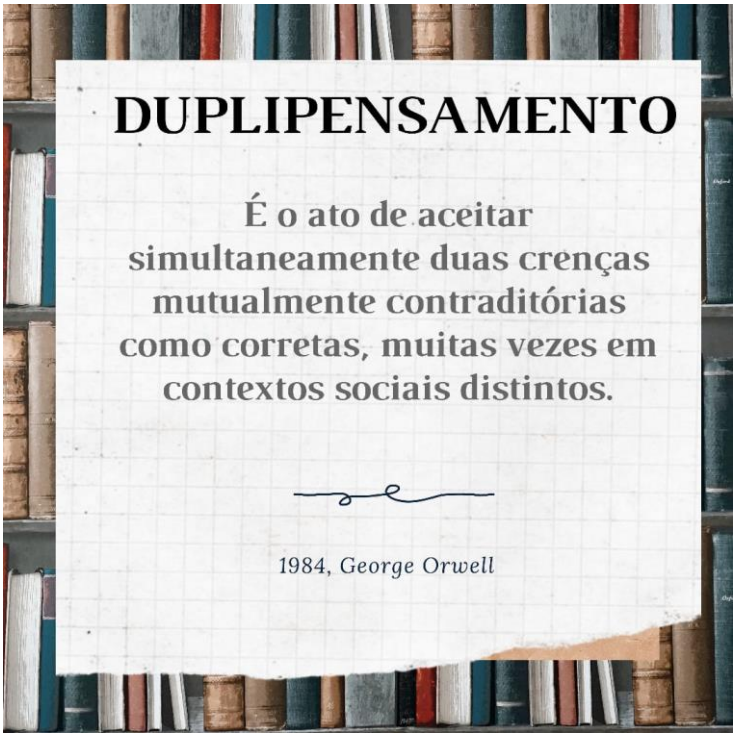
Texto 2: Che Guevara – O carrasco das mulheres

Texto 3: Estratégia das Tesouras:

Texto 4: PSDB é de direita?

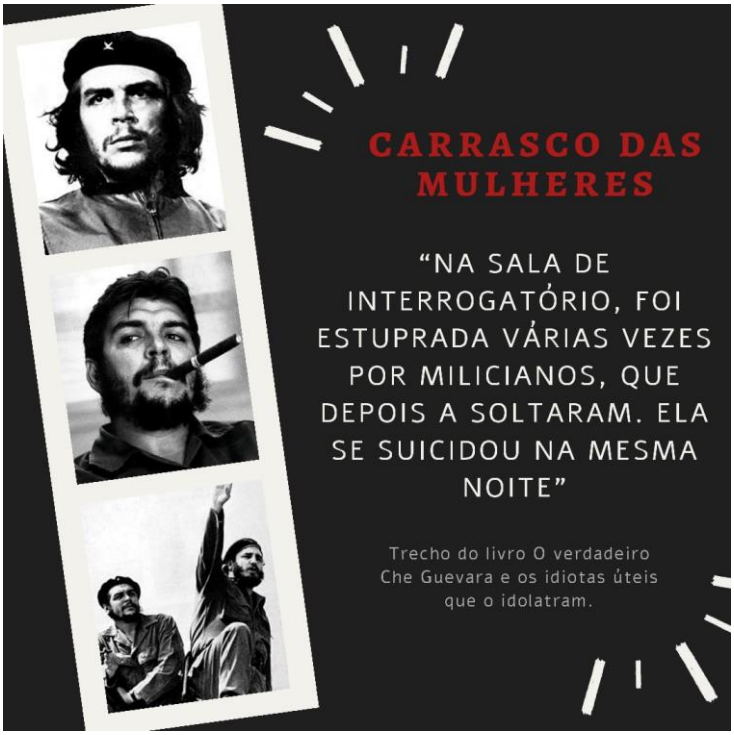
Texto 5: O que é o conservadorismo

1) **Texto Duplipensamento – 1984, George Orwell:**



Você já reparou na quantidade de pessoas que defendem ideologias contrárias às suas crenças e aos seus valores? Como pode existir um cristão socialista, por exemplo, se no socialismo os cristãos são perseguidos? Como pode um homossexual idolatrar Che Guevara, se esse homem assassinava homossexuais? Como pode alguém "lutar" pelos pobres ao mesmo tempo em que defende políticas econômicas e sociais que apenas multiplicam a pobreza? George Orwell expõe isso de maneira muito clara em seu último livro, 1984. Ao mesmo tempo em que as pessoas da cidade viam que a qualidade de vida havia piorado desde que o Partido estava no poder, defendiam o Partido com unhas e dentes. Enquanto suas liberdades e direitos individuais eram cerceados, eles pulavam e vibravam pela existência do partido que os colocava naquela situação caótica. Como pode isso acontecer? Como pode alguém defender o indefensável? Para George Orwell o nome disso é DUPLIENSAMENTO. Através dessa ação, o indivíduo pode "esquecer" consciente ou inconscientemente uma de suas crenças caso ela entre em conflito com outra, e "lembrar" novamente dela quando for necessário. Exemplo: uma pessoa fala que determinado político tirou as pessoas da miséria durante seu governo, mas quando ele sai, cobra do próximo governante ações de combate à miséria. A miséria não tinha deixado de existir? Não, ela sempre esteve lá, porém através do duplipensamento (ou dissonância cognitiva) a pessoa simplesmente a ignorou. Duvido que haja uma sociedade tão parecida com esse livro quanto a brasileira.
Por Renata Meireles

2) Che Guevara – O carrasco das mulheres:



Teresita Saaveda era uma jovem católica de 24 anos na cidade de Sancti-Spiritus quando foi presa pela milícia comunista de Che Guevara após uma grande operação para tentar capturar os que haviam colaborado com a invasão que Cuba acabara de receber. A milícia achou que a jovem se enquadrava em um "perfil de colaborador", portanto foi levada ao quartel general sob escola de metralhadoras. "Na sala de interrogatório, foi estuprada várias vezes por milicianos, que depois a soltaram. Ela se suicidou na mesma noite". Será que Luciana Genro, uma advogada e política brasileira, foi ignorante, desconhecia dos fatos ao erguer o punho ao lado da imagem de Che? Ou será que, ciente destes, decidiu espontaneamente ignorá-los, pois prejudicam sua ideologia socialista e, portanto, foi conivente com os crimes cometidos por Che e suas milícias? Ora, como pode uma mulher pública como ela, com toda sua audiência, defender um regime que considerava estupro uma espécie penal? Nem parece que estamos falando de uma MULHER ADVOGADA. É sororidade que elas dizem, né? Luciana sorri e desdenha das mulheres estupradas na Revolução Cubana ao erguer o punho para Che. Desdenha do turismo sexual existente até hoje em decorrência das crises econômica e social geradas por esse homem (e Fidel Castro) e das crianças de 12 anos que vendem seu corpo por 2 dólares para poder sobreviver. É em comemoração a isso que Luciana ergue o punho! O herói esquerdista cujas características são "decência" e "nobreza", para Jorge Castaneda, assassinava mulheres grávidas. Será que Jay-Z, marido da cantora Beyoncé, ainda falaria que é "como um Che Guevara de celular" se lesse esse texto? OBVIAMENTE QUE NÃO. Juana Dias - que fora condenada por abrigar e alimentar bandidos (como Che chamava os fazendeiros que lutaram contra a espoliação de suas terras) - estava grávida de 6 meses quando foi assassinada pelo regime comunista de Che. É difícil não se chocar ao ver jovens mulheres brasileiras vestindo camisetas com a estampa

de um homem que está mais para diabo que para Cristo, como elas acreditam. Lydia Péres, grávida de 8 meses, foi espancada e deixada para morrer por um guarda na prisão. Ela e seu bebê sangraram até a morte no dia 7 de agosto de 1961.Crimes como esses parecem não chocar os que se posicionam à esquerda no espectro político, pois é com orgulho que as pessoas compram os mais variados objetos estampados com o rosto de um psicopata que assassinou seu próprio povo, responsável por milícias que estupravam mulheres cubanas e fuzilava inclusive as que estavam grávidas. Você compreendeu a gravidade disso? Nem o bebê, que ainda nem havia nascido, escapava da punição dos supostos crimes políticos cometidos por sua mãe. UM SER HUMANO ERA CONDENADO À MORTE DENTRO DO ÚTERO MATERNO por decisão monocrática de Che Guevara. Esse é o homem idolatrado pelas mulheres que dizem "lutar pelas mulheres". Se é esse tipo de gente que quer lutar por mim, prefiro que nem lute. O que vocês acham: Luciana foi ignorante ou conivente?

Por Renata Meireles

3) Estratégia das Tesouras:



O capitalismo foi uma evolução natural na humanidade, fruto de diversos sistemas de trocas, relações econômicas, sociais e de poder até chegar nele. Já o comunismo/socialismo/esquerdismo não é natural - é uma construção formada por uma teoria (na verdade um conjunto de teorias) que culminou em um movimento político-social que ascendeu ao poder e começou a implantação de um regime totalitário (eles nunca se prepararam para o rodízio de poder, que é a essência da democracia). Uma vez chegando ao poder, mudaram o sistema de tal modo que as forças opostas jamais conseguiriam chegar ao poder. Por isso, em 2010, Lula comemorou o fato de NÃO ter havido candidato de direita naquelas eleições. (No Brasil, essa hegemonia começou a ser quebrada com a internet, por isso Lula lamentou, em 2019, não ter regulado os meios de comunicação e disse ter sido seu maior erro (realmente foi). Visando a perpetuação no poder, em 1917, Vladmir Lênin elaborou uma estratégia para que esse sistema parecesse natural - a Estratégia das Tesouras. Como mostra na imagem, os partidos parecem opostos, mas na verdade são a mesma tesoura. De acordo com Olavo de Carvalho, "a estratégia das tesouras é a formação de 2 blocos no mesmo grupo comunista, que agem teatralmente, parecendo antagônicos". Isso foi introduzido no Brasil pela falsa rivalidade PT x PSDB. Esses 2 partidos representam os mesmos interesses, com meios de ação diferentes: um revolucionário e o outro moderado. No início do Séc. XIX Hegel já falava que "não é possível se fazer um movimento histórico linear, é preciso de pelo menos 2 forças em disputa, e ambas as forças devem ser controladas pelo mesmo grupo". O movimento revolucionário se subdivide para criar uma falsa disputa, dessa forma ele cresce e se perpetua no poder. Atualmente vemos exemplos diários disso: políticos que antes adotavam um discurso e, tão logo eleitos, abandonaram suas falsas promessas e passaram a reproduzir o mesmo padrão de governo dos que diziam ser seus opositores. Isso não é coincidência, foi planejado e está

documentado. Sócrates inclusive tem um nome para esse tipo de pessoa: para ele, uma pessoa que "fala bonito, tem boa retórica ao falar, mas na prática faz diferente daquilo que prega" é chamado de SOFISTA. Você consegue identificar algum sofista nesse momento de crise?
Por Renata Meireles.

4) PSDB é de direita?



PSDB é de direita? A resposta é simples, curta e grossa: NÃO. Mas então qual o motivo de essa falácia ser propagada com tanta veemência no Brasil? Faz parte da estratégia das tesouras (se você não leu o post que fiz sobre a estratégia das tesouras, sugiro que pause essa leitura, volte 2 publicações e leia, pois no transcorrer desse texto partirei do pressuposto que você já tem aquelas informações). Segundo a definição do TRE-PI, um partido político pode ser definido como "uma entidade formada pela livre associação de pessoas com uma ideologia em comum (...)." O PSDB - Partido da Social Democracia Brasileira, como o próprio nome já fala, defende a ideologia política da social democracia, que é a "versão adocicada", como ironiza Olavo de Carvalho, do socialismo e comunismo. Segundo definição do dicionário do próprio Google, trata-se de "uma doutrina revolucionária socialista e marxista". Essa ideologia apoia a promoção da "justiça social" através de intervenções do Estado na sociedade e na economia, visando promover o Estado de bem estar social, que é quando a distribuição de renda para a população e a prestação de serviços públicos é vista como forma de combate às desigualdades sociais, no sistema capitalista. Ou seja, PSDB está à esquerda do espectro político, apenas é mais moderado, defende a versão "romantizada" do socialismo. Por isso que quando o candidato do PSDB ao governo do estado de São Paulo, João Dória, em 2018, declarou apoio a Jair Bolsonaro, que é evidentemente de direita, estava praticando o jogo sujo das tesouras, e a população, sem conhecimento, acreditou. A prova disso é que agora, em 2020, ele afirma ter declarado apoio a Jair Bolsonaro apenas para fazer oposição à esquerda. Que oposição é essa se ele é da esquerda? Dória é a esquerda desesperada escancarando a estratégia das tesouras nas nossas caras. Social democracia é socialismo com leite condensado. Não sejamos enganados, povo!

5) O que é o conservadorismo?



Assim como eu, possivelmente você já deve ter ouvido falar que conservadorismo é coisa de fanáticos religiosos ou fascistas opressores. Comumente somos tratados como machistas, sexistas, preconceituosos, reacionários e tantos outros xingamentos mentirosos. Só que, enquanto nos acusam de praticarmos uma cultura de negação – não gostar de mulheres, de negros, de índios, de homossexuais e outras minorias – somos uma cultura de afirmação: nós, conservadores, consideramos que há coisas valiosas que devem ser preservadas. "O conservadorismo advém de um sentimento que toda pessoa compartilha com facilidade a consciência de que as coisas admiráveis são facilmente destruídas, mas não são facilmente criadas". Que coisas são essas? Nossos bens coletivos como a paz, liberdade, civilidade, ordenamento jurídico, segurança da propriedade e da vida familiar – "tudo o que depende da cooperação com os demais, visto que não temos meios de obtê-los isoladamente". Ou seja, "não se trata do que perdemos, mas do que preservamos e de como mantemos". Nós somos herdeiros da civilização ocidental, portanto temos liberdade para viver nossas vidas como desejarmos (embora no contexto atual essa liberdade esteja sendo atacada), nós, conservadores, queremos um ordenamento jurídico respeitado, queremos a lei imparcial pela qual nossos danos possam ser reparados. Nós queremos um Estado em que se possa confiar na Justiça, que ela seja justa e que chegue a todos. Nós valorizamos o legado dos ancestrais, seus ideais e seus conselhos. Sabemos que "tradição é a democracia dos mortos", como disse G.K. Chesterton, portanto, duvidamos de movimentos revolucionários que tentam deturpar tudo que é belo, correto e deve ser preservado.
"O conservadorismo é a resposta para essa ameaça. Talvez seja uma resposta que exija mais discernimento do que uma pessoa comum está disposta a dedicar para isso". Somos pessoas que acreditam que somos uma sociedade formada por indivíduos livres vivendo sob um mesmo ordenamento jurídico que, por perceber a

ineficácia e incoerência do discurso contrário, sabem que há valores que devem ser protegidos. O conservadorismo não acredita em mudanças radicais, em reformas revolucionárias que tentam deturpar o desenvolvimento gradual e paulatino da sociedade ocidental ao longo de séculos. Nós não defendemos um mundo sem mudanças, muito pelo contrário, acreditamos que devemos preservar o que é bom e, gradual e paulatinamente, discutirmos os problemas enfrentados com a participação popular, como uma bela democracia. "Tomemos qualquer aspecto da herança ocidental do qual se orgulhavam nossos ancestrais e encontraremos cursos universitários destinados a destruí-lo". Diferentemente dos socialistas, que acreditam que todo ser humano é igual, nós acreditamos que cada ser humano é singular e que, como dizia Ayn Rand, "a menor minoria na Terra é o indivíduo. Aqueles que negam os direitos individuais não podem se dizer defensores das minorias". "Conservadorismo [...] é uma cultura de afirmação. Diz respeito às coisas que valorizamos e que queremos defender".

Por Renata Meireles